

# Newton-Raphson

Paulo Ricardo Lisboa de Almeida

2021

## Conteúdo da Aula

- Método de Newton-Raphson.

## 1 Método de Newton-Raphson

Considere  $f(x)$  uma função contínua no intervalo  $[a, b]$ , e seja  $\xi$  uma raiz dessa função tal que  $\xi \in (a, b)$ .

Da mesma forma que no Método do Ponto Fixo, vamos utilizar uma função de iteração.

A função de iteração é dada por:

$$\varphi(x) = x_{k+1} = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)}, k = 0, 1, 2, \dots$$

Logo, uma das restrições do método é que  $f'(x) \neq 0$ .

### Motivação Geométrica

Estamos traçando tangentes à curva nos pontos  $(x_k, f(x_k))$  e encontrando o zero dessa tangente a cada iteração. Veja um exemplo na Figura 1.

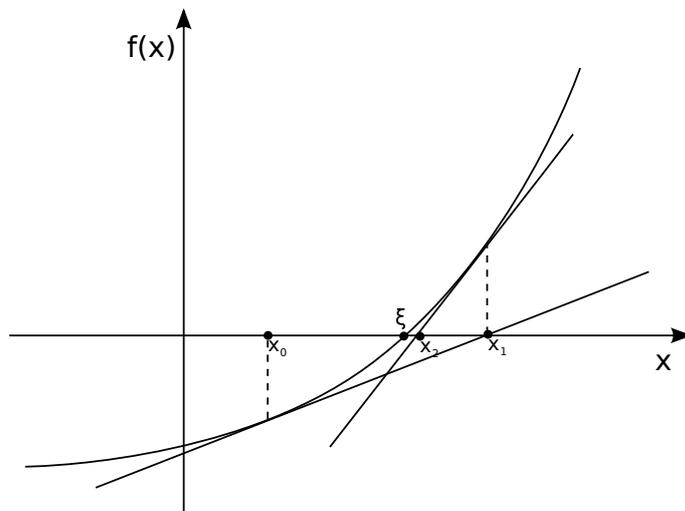


Figura 1 – Motivação Geométrica

Lembre-se de que ao calcular derivada de uma função em um ponto  $x$ , estamos calculando a tangente da reta que tangencia a curva em  $x$ . Sabemos ainda que:

$$\text{tangente} = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{cateto adjacente}} \quad (1)$$

A tangente é dada pela derivada em  $x_k$ . O cateto oposto é dado pela “altura” da função em  $x_k$ , ou seja,  $f(x_k)$ , e o cateto adjacente, é dado pela distância entre  $x_k$  e o ponto que cruza a abcissa  $x_{k+1}$ . Substituindo na equação:

$$f'(x_k) = \frac{f(x_k)}{x_k - x_{k+1}} \quad x_k - x_{k+1} = \frac{f(x_k)}{f'(x_k)} \quad x_{k+1} = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)} \quad (2)$$

### Exemplo 1:

Considerando  $f(x) = x^2 + x - 6$  e  $x_0 = 1.5$

$$\varphi(x) = x - \frac{f(x)}{f'(x)} = x - \frac{x^2 + x - 6}{2x + 1}$$

Logo

$$\begin{aligned} x_0 &= 1.5 \\ x_1 &= \varphi(x_0) = 1.5 - \frac{1.5^2 + 1.5 - 6}{2 \cdot 1.5 + 1} = 2.0625 \\ x_2 &= \varphi(x_1) = 2.00076 \\ x_3 &= \varphi(x_2) = 2.00000 \end{aligned}$$

### Convergência

Dado que  $f(x)$ ,  $f'(x)$  e  $f''(x)$  são contínuas num intervalo  $I$  que contém a raiz de  $f(x)$ , e supondo que  $f'(\xi) \neq 0$ , então existe um intervalo  $\bar{I} \subset I$ , contendo a raiz  $\xi$ , tal que se  $x_0 \in \bar{I}$ , o método convergirá para a raiz.

Em geral, o método converge desde que  $x_0$  seja escolhido “suficientemente próximo” da raiz.

### Critérios de parada

$$|x_k - x_{k-1}| < \varepsilon_1 \text{ ou se } |f(x_k)| < \varepsilon_2$$

### Exemplo 2:

Utilizar o método de Newton-Raphson em  $f(x) = x^3 - 9x + 3$  com  $x_0 = 1.5$  até que  $|x_k - x_{k-1}| < 0.01$  ou que  $|f(x_k)| < 0.01$ .

Observação: A função possui três zeros,  $\xi_1 \in (-4, -3)$ ,  $\xi_2 \in (0, 1)$  e  $\xi_3 \in (2, 3)$ .

$$f'(x) = 3x^2 - 9$$

$$\varphi(x) = x_{k+1} = x - \frac{x^3 - 9x + 3}{3x^2 - 9}$$

Iteração	$x_{k+1}$	$f(x_{k+1})$	$ x_k - x_{k-1} $
1	-1,6667	13,3704	3,1667
2	18,3889	6055,7255	20,0556
3	12,3660	1782,6941	6,0229
4	8,4023	520,5717	3,9637
5	5,8353	149,1821	2,5670
6	4,2339	40,7902	1,6015
7	3,3229	9,7845	0,9110
8	2,9173	1,5730	0,4056
9	2,8222	0,0784	0,0951
10	2,8169	0,0002	0,0053

No início há uma divergência da região onde estão as raízes, isso devido a aproximação inicial ser próxima a  $\sqrt{3}$ , que é um zero de  $f'(x)$ .

$$f'(x) = 3x^2 - 9 \Rightarrow f'(x) = 0 \Leftrightarrow x = \pm\sqrt{3}$$

Veja graficamente os resultados das iterações 6 e 7 na Figura 2.

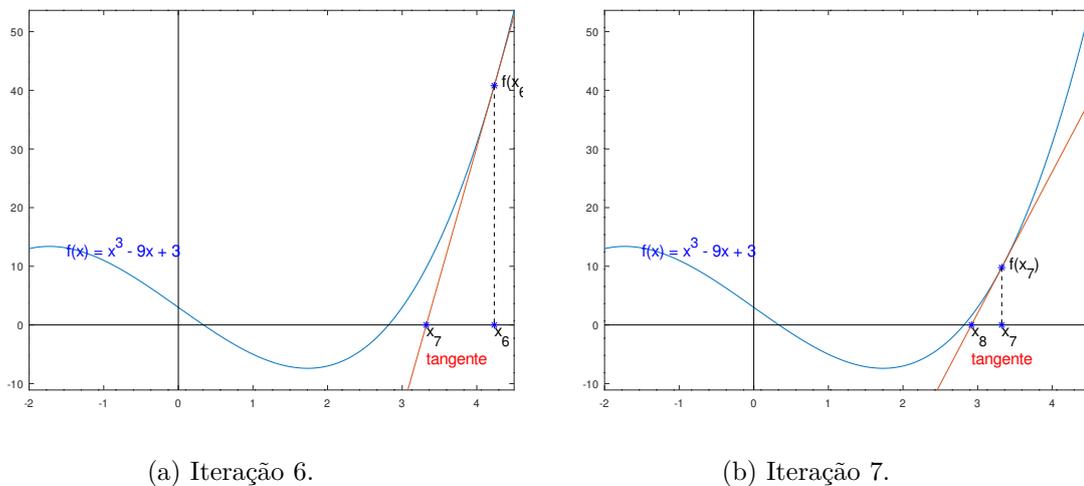


Figura 2 – Iterações 6 e 7 do exemplo.

### TESTE VOCÊ MESMO

Faça você mesmo esses gráficos no Octave:

```
fontSize = 15;
minx = -2;
maxx = 4.5;
f = @(x) x.^3 - 9.*x + 3;
fl = @(x) 3.*x.^2 - 9; #derivada de x
rt = @(x, pt) fl(pt).*(x - pt) + f(pt);#equação da reta tangente ao ponto pt
x_k = 3.3229;
x_k1 = x_k - f(x_k)/fl(x_k);
```

```

x = [minx:0.01:maxx];
fx = f(x);
plot(x, fx, x, rt(x, x_k));
line([minx maxx], [0 0], 'linestyle', '--', 'color', 'black');
line([0 0], [min(fx)*1.5 max(fx)], 'linestyle', '--', 'color', 'black');
axis ([minx, maxx, min(fx)*1.5 max(fx)]);
hold on;
plot(x_k, f(x_k), 'b*', x_k1, 0, 'b*', x_k, 0, 'b*');
hold off;
line([x_k x_k], [f(x_k) 0], 'linestyle', '--', 'color', 'black');
text(x_k, -2, 'x_7', 'fontSize', fontSize);
text(x_k1, -2, 'x_8', 'fontSize', fontSize);
text(x_k+0.1, f(x_k), 'f(x_7)', 'fontSize', fontSize);
text(-1.5, f(-1.5), 'f(x) = x^3 - 9x + 3', 'fontSize', fontSize, 'color', 'blue');
text(x_k1, -6, 'tangente', 'fontSize', fontSize, 'color', 'red');

```

## CURIOSIDADE

Dado um  $x$  qualquer (por exemplo, 3.14), você consegue calcular  $\sqrt{x}$  rapidamente de maneira direta? Não? Pois é, o seu computador e calculadora também não sabem fazer isso! Mas podemos calcular pelo método de Newton-Raphson.

Temos que  $f(x) = \sqrt{x}$ , ou seja, desejamos encontrar um  $y$  que é a raiz de  $x$ . Então  $y = \sqrt{x}$ . Elevando os dois lados ao quadrado, temos que  $y^2 = x$ . Rearranjando,  $y^2 - x = 0$ , e agora transformamos o problema em encontrar o zero dessa função.

Por exemplo, para calcular  $\sqrt{3.14}$ , podemos encontrar o valor de  $y$  tal que  $y^2 - 3.14 = 0$ . Para isso, podemos utilizar o método de Newton-Raphson (ou qualquer outro que vimos até agora).

É exatamente isso que o seu computador faz (bem, na verdade ele utiliza alguns algoritmos similares e um pouco mais eficientes para essa tarefa, mas que seguem o mesmo raciocínio – veja uma discussão interessante nessa thread <<https://www.quora.com/How-do-computers-calculate-square-roots/answer/Andrew-Bromage?ch=10&share=47d50928>>).

Alguns pontos importantes:

1. Custa tempo para o seu computador convergir para a resposta da raiz. Como nossas máquinas são muito rápidas, isso não é problema para programas simples, mas imagine um jogo de videogame, ou uma simulação qualquer, onde precisamos executar bilhões de cálculos por segundo, e esses cálculos podem envolver raízes ou outras funções que dependem de soluções iterativas. Nesses casos, os cientistas/engenheiros devem considerar atalhos e outras saídas para tentar fugir do problema de se calcular essas funções muitas vezes.
2. Você pode se sentir tentado em resolver a equação  $y^2 - x = 0$  utilizando Bhaskara, mas isso não faria sentido, especialmente para a máquina. Tente você mesmo encontrar o motivo.

## 2 Exercícios

1) Encontre a raiz de  $f(x) = x^4 - 3.14$  utilizando o método de Newton-Raphson. Utilize  $x_0 = 1.6$ . Como critério de parada utilize  $|x_k - x_{k-1}| < 10^{-3}$  ou se  $|f(x_k)| < 10^{-3}$  ou um máximo de 8 iterações.

2) Considere a função  $f(x) = 10x^6 - 18x^5 + 3x^2 - 3.14$ . Tomando  $x_0 = -1.2$ , encontre a raiz aproximada da função utilizando o método de Newton-Raphson. Considere os critérios de parada  $|x_k - x_{k-1}| \leq 10^{-4}$  ou  $|f(x_k)| \leq 10^{-4}$ , ou um máximo de 8 iterações.

3) Considere a função  $f(x) = e^{-(x^2)} - \cos(x)$ , e o intervalo inicial  $I = [1, 2]$ . Escolha um  $x_0$  qualquer no intervalo  $I$ , e encontre a raiz aproximada da função utilizando o método de Newton-Raphson. Considere os critérios de parada  $|x_k - x_{k-1}| \leq 10^{-4}$  ou  $|f(x_k)| \leq 10^{-4}$ , ou um máximo de 8 iterações.

Dica: Aplicando a propriedade da soma das derivadas, e uma substituição fazendo  $u = g(x) = -x^2$  em conjunto com a regra da cadeia, obtemos  $f'(x) = -2xe^{-x^2} + \sen(x)$ .

## 3 Licença

Esta obra tem a licença [Creative Commons “Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional”](#).



## Referências

GUIDORIZZI, H. L. *Um Curso de Cálculo*. 3. ed. [S.l.]: Grupo GEN, 2018.

RUGGIERO, M.; LOPES, V. da R. *Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais*. [S.l.]: Makron Books do Brasil, 1996.

SANCHES, I.; FURLAN, D. C. C. *Métodos Numéricos*. [S.l.]: UFPR, 2007.